



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

PERFIL DE MORBI-LETALIDADE E IMPACTOS ECONÔMICOS DE INTERNAÇÕES DE PACIENTES IDOSOS EM SEPSE NO ESTADO DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2019 A 2023

JULIA LEITE FERREIRA; ANA LUÍSA ALMEIDA VILELA CHI; LETÍCIA HIROMI TAVARES IANAKIARA; JOÃO VICTOR MENDONÇA VERAS; BRENDA PINHEIRO EVANGELISTA

INTRODUÇÃO: Sepsé é uma condição médica grave que representa um dos motivos mais comuns para internação em unidades de terapia intensiva (UTI) no mundo, além de ser um problema de saúde pública no Brasil que possui incidência desproporcionalmente elevada entre idosos. **OBJETIVO:** Dessa forma, este estudo tem como objetivo descrever o perfil de morbi-letalidade e os impactos econômicos das internações por septicemia dessa faixa etária em São Paulo no período de 2019 a 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, que utilizou dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS). Foram incluídas as notificações do CID-10 de Septicemia em pacientes com 60 anos ou mais por local de internação no estado de São Paulo no período de Janeiro de 2019 a Agosto de 2023. Para compor a tabulação gerada no site do DATASUS, foram selecionados os parâmetros de número de internações, dias de permanência, média de permanência, óbitos, taxa de mortalidade, autorizações de internação hospitalar, valor de serviços hospitalares e valor total do serviço. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre as 99.594 internações em caráter de urgência por sepsé que ocorreram no estado de São Paulo no período analisado, 64.536 tiveram uma evolução para óbito, correspondendo a uma taxa de mortalidade de 64,80% entre idosos. Além disso, destaca-se maior prevalência de internações e maior letalidade (71,70%) entre pacientes com 80 anos ou mais (35,3%). Já a maior média de permanência hospitalar (12,8 dias) e maior custo médio de internação (R\$4.748,60) ocorreu entre indivíduos de 60 a 69 anos. Observou-se também que os gastos totais com as ocorrências por sepsé em idosos foram de R\$364.326.285,78. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, pode-se concluir que os pacientes com 80 anos ou mais tiveram um maior número de internações com maior taxa de mortalidade, evidenciando uma fragilidade dessa população. Por outro lado, idosos de 60 a 69 anos permaneceram mais tempo internados e geraram mais gastos com os serviços hospitalares, fator que está em conformidade com achados descritos em literatura que destacam o elevado ônus financeiro associado à sepsé.

Palavras-chave: Septicemia, Custos hospitalares, Geriatria, Choque séptico, Hospitalização.